



Assembleia de Freguesia de Alhos Vedros

## **ATA DA SESSÃO N.º 16**

### **Sessão Ordinária de 11/12/2023**

Aos onze dias do mês de dezembro do ano dois mil e vinte e três, pelas 21:00 horas, nesta vila de Alhos Vedros, no edifício da Junta de Freguesia, no Largo da Graça, reuniu-se em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia, para a sua 16.ª sessão, com a seguinte Ordem do Dia:

- 1 – Suspensão de mandato
- 2 – Eleição do 2º Secretário da mesa da Assembleia de Freguesia
- 3 - Deliberação do Lote de terreno 112, sito no Bairro Gouveia
- 4 – Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2024
- 5 – Mapa de Pessoal
- 6 – Regulamento e Tabela de Taxas para 2024
- 7 - Discussão dos Atos da Junta

Estiveram ausentes os seguintes membros da Assembleia de Freguesia de Alhos Vedros:

- Irina Cardoso substituída por Cândido Pereira
- 

Estiveram presentes os seguintes membros do Executivo da Junta de Freguesia de Alhos Vedros:

- Artur Varandas
- Maria João Fatia
- José Ferreira
- Paula Amorim
- Carlos Dias

## PERÍODO ANTERIOR À ORDEM DO DIA

A Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia de Alhos Vedros deu início à realização da Assembleia de Freguesia, informando que foi recebido um e-mail do deputado Pedro Filipe Soares a confirmar a receção da moção aprovada na Assembleia “Criação de incentivos à fixação de médicos na Freguesia de Alhos Vedros”.

Foi entregue à Mesa um requerimento da bancada da CDU (anexo à ata).

A Presidente da Mesa continuando no período antes da Ordem do Dia pergunta ao público presente se pretende falar.

### Sr. Carlos Botelho

O Sr. Carlos Botelho leu a seguinte intervenção:

“Volta a intervir e assim será enquanto achar úteis as minhas intervenções. Vou fazer 70 anos e procuro quando me apetece seguir o rumo que tracei, não tenho qualquer tipo de ambições a não ser elogiar, colaborar ou criticar quando analiso, participo ou observo. Finalmente depois de dirigir cinco cartas ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia, recebi uma resposta. Parece que não responde a considerações, eu tive o cuidado de pôr reticências e um ponto de exclamação, responde a perguntas. Algumas das perguntas que eu fiz não tive a resposta desejada o que me leva a persistir, outras perguntas irão ser apresentadas por escrito sempre com o conhecimento de todos os Partidos representados na Assembleia de Freguesia. Hoje resta-me dizer que entreguei extratos de fotocópias de atas relativas ao ano de 2020 que me deixaram perplexo. Não percebi a razão porque me foram enviadas essas atas. Claro que tive o cuidado de entregar essa documentação à Sra. ex-Presidente da Junta de Freguesia de Alhos Vedros em exercício nessa época. Sempre a mesma frontalidade e respeito pelos respetivos intervenientes independentemente das preferências. A redação da carta que recebi do Sr. Presidente da Junta de Freguesia será entregue fotocopiada à Sra. Presidente da Assembleia de Freguesia de Alhos Vedros, aos Partidos representados e aos autarcas Independentes aquando do envio da próxima carta redigida por mim.”

### Sr. João Henriques

Pergunta ao Sr. Presidente de quem é afinal a responsabilidade da colocação dos abrigos de passageiros. Em relação ao do Pingo Doce já foi dito que era responsabilidade do Pingo Doce, depois da responsabilidade da Câmara e a Câmara diz que é da responsabilidade da Junta.

Questiona também o porquê de se ter passado na escola da Fonte da Prata aquela inundação, antigamente nunca houve inundações em escola nenhuma do Concelho. Só houve inundação da escola da Fonte da Prata porque o Sr. Presidente não mandou fazer manutenção nomeadamente a limpeza dos algerozes.

### Sra. Patrícia Lopes

Gostava de saber, em nome da Comissão de utentes pelo direito à saúde de Alhos Vedros o que tem feito este Executivo para melhorar o funcionamento da nossa unidade de saúde, da nossa unidade de cuidados de saúde personalizados, nosso Centro de Saúde. Em 2022 foi afirmado por parte do Sr. Presidente da Junta de Freguesia que iria pôr em prática um pacote de medidas com vista a captação de mais médicos para a nossa Freguesia. Contudo passou mais de um ano, nada mudou, diria até que piorou e foi também avançado, embora sem grandes pormenores, como se se tratasse de um segredo, que seria implementado um projeto designado de “Projeto da Bata Branca” já em vigor no Concelho vizinho do Barreiro e que teria como objetivo minimizar ou amenizar o declarado estado medíocre no funcionamento do nosso Centro de Saúde, mas tal não se verificou. Assim sendo a Comissão de utentes afirma que as ditas tentativas, as ditas medidas não deveriam partir do poder local, mas sim devia vir do poder central. Contudo toda a gente vê que é o governo

do partido Socialista, aquele que é da mesma cor política, por acaso, do Executivo desta Junta, que pretende aniquilar, dismantlar e acabar com o Serviço Nacional de Saúde. Um serviço pelo qual tanto se lutou. Não obstante, acham também que este Executivo poderia ter uma ação mais contundente, mais efetiva na defesa da sua população porque continuamos a ter fregueses sem consultas de rotina há meses, continuamos a ter fregueses com exames de diagnóstico e análises feitas há meses e que não são vistos pelo seu Médico de família nem a outro qualquer. Continuamos a ter grávidas que o seu seguimento está comprometido, não é feito basicamente, remetem-nas para o Hospital, que também não está a funcionar. É importante lutar por algo que nos pertence por direito que é o direito à saúde gratuito, universal tal como está consagrado na Constituição da República Portuguesa. A grande maioria da população que precisa não tem capacidade de recorrer aos serviços privados. Este Executivo não deveria estar à boleia do Poder Central, o Governo é que tem culpa, O governo é que não deixa avançar, não deixa ter mais Médicos de família, é necessário pôr-se em causa as decisões que são tomadas pelo Governo. Deveria ser o Executivo da Junta de Freguesia a ter coragem e a audácia necessárias para contrariar o servilismo partidário e deviam lutar pela saúde da nossa população. Urge a necessidade de o Sr. Presidente colocar-se ao lado da população de Alhos Vedros, dos nossos fregueses e lutar pela saúde de quem o elegeram democraticamente.

#### Artur Varandas – Presidente do Executivo

Em resposta ao Sr. Carlos Botelho volta a frisar que responderá a todas as questões que tem feito por escrito, mas só se for questões. E faz mais, foi aquilo que fez anteriormente, para fundamentar aquilo que respondeu, juntou documentação que é pública. São atas públicas, assim como esta Assembleia está a ser transmitida e é pública, vai ficar gravada durante anos, vai ser feita uma ata. Seja uma reunião do executivo ou uma Assembleia, sejam públicas ou privadas, são feitas atas e todas são publicadas no nosso site, são de acesso a qualquer cidadão. Qualquer deliberação qualquer proposta, qualquer valor que seja decidido por esta Junta de Freguesia, toda a população, membros da Assembleia, todos têm conhecimento da forma como foi deliberado como foi devidamente justificado, a quem foi atribuído, a quem foi adjudicado.

Em resposta ao Sr. João Henriques e em relação ao abrigo de passageiros tem a ver com as obras do Pingo Doce que está em processo de licenciamento na Câmara e a Câmara em articulação com a Junta de Freguesia solicitou que o Pingo Doce, que se disponibilizou, a colocação do abrigo. Em relação à escola da Fonte da Prata aconteceu um problema que foi detetado no momento, não foi falta de manutenção nem limpeza das caleiras, é um problema estrutural no telhado, de inclinação de uma das partes do telhado que fez uma sobrecarga de água. Não tem nada a ver com a Junta de Freguesia, pensa que a Câmara fez uma intervenção para remediar o que se estava a passar, que aquilo foi no refeitório, as crianças foram deslocadas para fazer as refeições no ginásio e os colaboradores da Junta levaram as cadeiras e as mesas para o novo local. É mais uma vez uma acusação infundada contra o nosso trabalho e contra a nossa competência e os nossos trabalhadores, como se a Junta tivesse falhado em alguma situação, até porque em setembro foi efetuada a respetiva manutenção à escola.

Em resposta à Sra. Patrícia Lopes não é verdade que a Junta de Freguesia anunciou um pacote de medidas há um ano, o que foi dito é que nós tentamos colaborar com o Centro de Saúde para melhorar as condições de atendimento dos utentes. Não temos qualquer competência de colocação de Médicos no Centro de Saúde, nem de Enfermeiros, nem temos competência com os assistentes operacionais. Quem tem é a Câmara. Pode-se vir a ter os pequenos arranjos no Edifício, porque está a ser negociado. Tem havido colaboração, colocámos os ares condicionados, disponibilizámos a carrinha, demos um televisor para a sala dos utentes, o Centro de Saúde também em reciprocidade, começou a dar aulas de literacia na saúde, a nosso pedido, na Universidade Sénior. Em relação ao protocolo, as três entidades estão de acordo e há a confirmação das três entidades, ARSLVT, Santa Casa da Misericórdia do Barreiro e a União das misericórdias. Vamos aguardar e

espera que comece a qualquer momento. Há uma grande carência de consultas para os utentes principalmente os que não têm Médico família, haverá problemas de certeza porque o funcionamento do Centro de Saúde e da saúde em geral e do SNS não é perfeito Todos nós sabemos, mas as pessoas com todo o direito e legitimidade, virem pedir ao Executivo para tomar medidas em relação ao Governo, lamenta, mas o Executivo tem que fazer é as suas competências nós temos competências, não quer dizer que não se façam diligências, que se têm feito em relação ao tema da Saúde, para nós também é uma prioridade e temos trabalhado nesse sentido.

#### Sr. Sebastião Pereira

A sua intervenção é fundamentalmente uma chamada de atenção à moral e à consciência das pessoas que têm cães, que têm animais de companhia ou de guarda, porque esse é um assunto que vai ser aqui debatido hoje. As pessoas que gostam dos animais e que os tenham, também têm que ser amigos dos seus parceiros e aquilo que se observa hoje em dia nalgumas zonas da nossa localidade é que há sítios em que passou a ser a latrina dos animais de estimação. Exemplificou algumas ruas de Alhos Vedros em que é preciso andar de cabeça baixa, porque senão leva-se para e para outros sítios aquilo que não deve. Vem aqui hoje, aproveitando o facto de haver câmaras a filmar é fundamentalmente um desabafo apelando para que as pessoas ponham na cabeça que devem respeitar os outros e respeitar os animais.

#### Sra. Helena Pereira

Levantou algumas questões aos Sr. Presidente: O que é que se passa na antiga fábrica da Norporte, o que é que vai ali acontecer, o que é que está previsto, aquilo andou em obras agora vê-se tudo fechado, a Câmara Municipal deve saber o que é que se vai ali fazer.

Para quando o arranjo dos passeios da Rua Eça de Queirós onde há zonas que abateram mesmo à porta das pessoas, onde se forma poças de água quando chove e as pessoas têm dificuldade a entrar em casa.

Para quando a construção do parque infantil nas Arroteias, promessa eleitoral do PS.

Na Rua Camilo Castelo Branco nas Arroteias começaram a fazer um passeio, pensa que é a Câmara e contornaram e viraram para a Rua de Dom Diniz, é só aquele bocado ou é para seguir para Rua Camilo Castelo Branco, viste haver ali mais uns quantos lotes terreno que não têm passeio e mesmo casas que não têm passeio, seria justo se fizeram aquele bocado fazerem o resto dos bocados que está para fazer, que é para as pessoas quando entram naquela rua terem sempre passeio.

Na Rua Miguel Tiago nas Arroteias existe um contentor do lixo doméstico que tem a tampa partida e mais uns buraquitos, mas o que é mais difícil é abrir aquela tampa para nós depositarmos o lixo.

#### Artur Varandas – Presidente do Executivo

Em relação ao Sr. Sebastião Pereira, só quer dizer que concorda em absoluto, é um problema não só de Alhos Vedros, é um problema a falta de civismo e de responsabilidade em relação aos animais. Tem que se sensibilizar mais as pessoas, se calhar fazer mais uma campanha. Acha que o Sr. Sebastião fez muito bem em vir aqui à Assembleia para apelar ao civismo e ao sentido de responsabilidade das pessoas, porque geralmente estas transmissões atingem de 300 a 400 visualizações.

Em resposta à Sra. Helena Pereira tem a dizer o seguinte: O que teve conhecimento é que a antiga fábrica Norporte iria ser um armazém de chineses. É só o que sabe.

Sobre o arranjo do passeio na Rua Eça de Queiroz tem que se comunicar à Câmara porque a Junta não tem no protocolo arranjar os abatimentos de passeios. Se o passeio abateu a Junta não tem condições técnicas nem equipamentos para arranjar. Que fique claro para o futuro, porque não é a primeira vez, a Junta não tem condições técnicas nem equipamentos para arranjar abatimentos nos passeios. Muitas vezes o piso tem que ser consolidado por baixo e nós não temos capacidade para fazer esse tipo de trabalho.

Em relação ao parque infantil nas Arroteias é mais complicado. As Arroteias foi um bairro abandonado, as pessoas faziam os próprios passeios, as pessoas quando vão para as Arroteias e compram lá vão usufruir de um sítio mais calmo, mais tranquilo, não está numa zona urbana. Gostava que a Câmara encontrasse e já foi pedido, um local para fazer um espaço verde, um espaço com um parque infantil, mas tem que ser um terreno municipal, não público, não pode ser um terreno qualquer. Até a escola que existia e deixou de funcionar, era num terreno privado e era um bom espaço para utilizar. Para a Autarquia fazer alguma coisa tem sempre que ir negociar com um privado.

Em relação à construção do passeio, esta construção é da Câmara ou adjudicou a uma Empresa para construir o passeio. Esta situação tem que se reportar à Câmara. Tem que se ver junto da Câmara o que é que está a acontecer, se a obra foi finalizada, se ainda vai ter uma segunda fase, uma segunda intervenção.

Em relação à tampa do caixote do lixo partida, se colocado na App da Moita Mais Próxima, dois três dias, uma semana, se calhar, resolvia que metiam lá um contentor novo.

#### Jorge Marques - CDU (Coligação Democrática Unitária)

Frisou que a bancada da CDU esteve a ver com atenção o documento entregue pelo Sr. Carlos Botelho salientando que há algum material para trabalhar e agradecendo a atitude e a colaboração.

### ORDEM DO DIA

#### **1 – Suspensão de mandato**

A Presidente da Mesa da Assembleia abriu este ponto da Ordem do Dia, informando que, como Presidente, recebeu um e-mail da Sra. Ana Mafalda Neves Cabral Campos, da bancada do Partido Socialista, a solicitar, por motivo de doença, que seja apreciada a sua suspensão de mandato pelo período de 364 dias, a partir do dia 11 de novembro de 2023.

Assim sendo, convocou para estar presente nesta Assembleia, o membro imediatamente a seguir na lista do Partido Socialista, a Sra. Irina Cardoso, que, após convocatória, mostrou indisponibilidade, através de e-mail enviado à Presidente da Mesa, até ao final do mandato em vigor, em participar na Assembleia de Freguesia de Alhos Vedros. Contactado o Partido Socialista, este substitui a Sra. Irina Cardoso pelo Sr. Cândido Hermenegildo Pereira, também candidato na lista do Partido Socialista.

A Presidente da Mesa deu a palavra aos membros da Assembleia. Após algumas dúvidas levantadas pelos membros Eli Rodrigues e Rosa Paula Marques, sobre a suspensão do mandato e a respectiva substituição, foram esclarecidas pela Presidente. No entanto, ficaram no ar ainda algumas dúvidas que poderão ser mencionadas em próximas Assembleias.

#### **2 – Eleição do 2º Secretário da mesa da Assembleia de Freguesia**

Como os membros da Assembleia já têm conhecimento, a Sra. Ana Cristina de Jesus Mendes Rosado, eleita na lista do Partido Socialista, comunicou à Presidente da Mesa, que passa à condição de Independente nesta Assembleia.

Posteriormente, a Presidente da Mesa recebeu um e-mail da Sra. Ana Cristina Rosado a informar a sua intenção de deixar de ser 2ª Secretária da Mesa da Assembleia. Assim sendo será necessária uma nova eleição para a Mesa.

Como a Sra. Ana Cristina Rosado não tem nada a acrescentar à Assembleia, a Presidente propõe a Sra. Célia Penedo Cabrita para 2ª Secretária da Mesa da Assembleia.

A bancada da CDU faz outra proposta para 2ª Secretária da Mesa, a Sra. Paula Diogo, do Merecemos +, justificando que assim teríamos 3 forças políticas na Mesa.

A votação decorreu com o nome das duas pessoas propostas e teve o seguinte resultado:

Célia Penedo Cabrita – 3 votos

Paula Diogo – 10 votos

Assim, foi eleita para 2ª Secretária da Mesa da Assembleia de Freguesia de Alhos Vedros, a Sra. Paula Diogo, que imediatamente tomou o seu lugar.

### **3 – Deliberação do Lote de terreno 112, sito no Bairro Gouveia**

#### Artur Varandas – Presidente do Executivo

Refere que foi uma negociação que já decorre há muitos meses com a Câmara Municipal da Moita no sentido de ser cedido um lote para a construção de um núcleo cultural, conforme proposta entregue à Assembleia antecipadamente.

#### Cândido Pereira – PS (Partido Socialista)

Levantou duas questões ao Executivo em relação a este tema. Primeiro qual é a ideia que se tem relativamente a este núcleo cultural, qual é a sua função, será um espaço aberto, será um auditório, será um espaço para exposições. A segunda questão tem a ver com os financiamentos da obra, será só das Autarquias ou prevê-se um financiamento também do Governo central.

#### Artur Varandas – Presidente do Executivo

A área de implementação ou construção será de 600 m<sup>2</sup>, será um centro cultural multifunções com uma sala para 200 pessoas, uma ou duas salas de exposições e mais 3 ou 4 espaços que se possa disponibilizar para Associações.

A ideia é de colmatar uma carência identificada que é a falta de um espaço cultural maior para o Inverno. O que existe em Alhos Vedros, por exemplo, a biblioteca ou o moinho de maré são espaços pequenos.

Em relação ao financiamento, existem várias candidaturas, até neste momento, para esta finalidade. E é isso que queremos fazer, uma candidatura para nos financiarem ou 80/20 ou 75/25. Temos alguns capitais próprios e queremos por esta via, se a Autarquia nos ajudar com reforço de capitais próprios melhor ainda. A nossa primeira linha de atuação é capitais próprios e candidaturas a fundos do Estado ou fundos da Comunidade Europeia.

Não havendo mais intervenções por parte da Assembleia, este ponto da ordem do dia foi posto à votação, sendo esta deliberação aprovada por unanimidade.

### **4 – Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2024**

Antes do Sr. Presidente do Executivo apresentar este ponto, o membro do Executivo Maria João Fatia interveio, lendo a seguinte mensagem:

“O orçamento da Junta de Freguesia de Alhos Vedros 2024 é fundamental para concretizar os planos estabelecidos com projetos e atividades, nomeadamente melhorias nas escolas, espaços públicos, apoios e incentivos à cultura, desporto, ação social, em articulação com o movimento associativo.

Neste sentido, este documento reflete um trabalho de análise e gestão das necessidades da comunidade. A sua viabilização permitirá a continuidade do trabalho que visa melhorar a qualidade de vida dos cidadãos. A colaboração de cada um neste processo é crucial para o normal funcionamento e trabalho em prol da população e do desenvolvimento da nossa Freguesia. Todos nós temos obrigações, deveres e responsabilidades. Neste sentido a colaboração de todos na aprovação deste orçamento permitirá a concretização de compromissos assumidos com a comunidade e a favor dela.”

#### Artur Varandas – Presidente do Executivo

Salienta que este orçamento é o maior orçamento de sempre da Junta de Freguesia de Alhos Vedros, antes de incorporação dos saldos do final do ano. Temos mais 45.000 euros via fundo de financiamento das Freguesias.

Este orçamento permitirá o seguinte:

Mais projetos/investimentos, mais resolução de problemas, mais cultura e mais desporto, maiores investimentos nas escolas, mais apoios ao movimento associativo, mais 2 parques infantis, aquisição de uma carrinha de serviços e mais reabilitação dos parques públicos.

Este orçamento é para melhorar Alhos Vedros. Outros aspetos serão:

Continuação do trabalho desenvolvido

Cumprimento das competências legais

Cumprimento das competências do protocolo

Acompanhar e apoiar projetos para Alhos Vedros

Incentivar e promover a cultura e o desporto

Permite e cabimenta valores dos investimentos

Cumprimento das responsabilidades sociais

Permite valorizar o normal funcionamento

Orçamento inclusivo com propostas dos Partidos

Apoiar e promover as comemorações dos 50 anos do 25 de Abril com as Associações e Escola

(A intervenção completa do Sr. Presidente do Executivo, encontra-se gravada, para consulta)

Para finalizar o Sr. Presidente quer reforçar o que foi dito pelo membro Maria João Fatia, a Junta de Freguesia de Alhos Vedros é uma entidade que presta serviços públicos. É responsabilidade de todos e é um dever de todos colaborar para que isso aconteça de forma absolutamente normal, como tem vindo a acontecer. Como aconteceu nas audições que aceitaram várias propostas dos Partidos e Independentes com lugar nesta Assembleia, quer também dizer que estão abertos a alguma proposta de última hora que surja, seja ela qual for, desde que cumpra os compromissos de rigor na gestão, os compromissos de reciprocidade pública, as obrigações normais de funcionamento da Junta de Freguesia e que seja dentro das competências protocolares e legais.

#### Cândido Pereira – PS

Começa por frisar que sendo este o maior orçamento da Junta possibilitará fazer mais coisas, mas a responsabilidade também será maior por causa disso.

Seguidamente referiu algumas notas da leitura do orçamento proposto tais como trabalhar com a Câmara na melhoria e conservação do Parque das Salinas. Já todos ouvimos falar na questão do Parque das Salinas, pergunta para quando o arranjo do Parque, se existe já um projeto de reabilitação.

Também sobre a requalificação da muralha da Corticeira Ibérica, o que é que está projetado fazer naquele espaço.

Outro tema, que dava quase para a realização de outra Assembleia, é sobre os esgotos. A questão é o que está a ser feito e o que já foi feito para acabar com o problema, tem visto pouca informação sobre este assunto.

Como todos sabem Alhos Vedros é uma Vila que está virada para o rio, até temos um cais, aquando da execução das obras do Palacete e do Largo, as obras não deviam ter parado por aí, devia-se ter tratado do rio também, isso para ele nunca ficou bem esclarecido, porque ficou sempre com dúvidas por duas razões: existia um projeto inicial que aparentemente foi aprovado e depois segundo consta por dificuldades com a APA o rio não foi desassoreado e a questão que ele pôs a várias pessoas na altura e continua a pôr é o seguinte, quando se faz um projeto não conhecem as regras e os regulamentos que estão inerentes a isso. Será que aquela decisão de última hora da APA foi porquê, isso nunca ficou devidamente esclarecido e, entretanto, perderam-se centenas de milhares de euros. Como já foi dito este é um documento que foi elaborado pelo Executivo, entanto reparou que houve aqui cinco propostas apresentadas de forma isolada ou em autoria com outras forças, do BE, duas da CDU e três do PSD. Portanto as pessoas que fizeram estas propostas estavam imbuídas de um espírito construtivo, porque deram sugestões para a melhoria deste documento, portanto é de realçar esse espírito, que deve reinar aqui dentro.

Por último, pede ao Executivo o favor de colocar, à entrada de Alhos Vedros do lado de quem vem da Baixa da Banheira, um sinal a dizer onde é que começa a Freguesia.

#### Paula Diogo – Merecemos + (M+)

Em relação ao orçamento ele cumpre o princípio do equilíbrio no que diz respeito à percentagem das verbas destinadas aos Recursos Humanos, bem que ainda podia aumentar um bocadinho para continuar equilibrado, assim como a percentagem relativa aos investimentos. Em relação às grandes opções do plano, o Sr. Presidente acolheu algumas das propostas que apresentou na reunião que tiveram, se bem que no documento acaba por estar escrito que vai estudar a viabilidade, espera que estude e que consiga e que faça todo o possível para as poder implementar. Acha que neste documento devia haver mais ênfase num aspeto que é a questão do apoio social. Acha que não tem aqui o destaque que se calhar é necessário e na altura da reunião até fez uma proposta, que depois perante a informação que o Sr. Presidente lhe deu, enviou reestruturada, um bocadinho já em cima da hora, que era a criação de uma mercearia social dirigida exclusivamente a cidadãos da Freguesia com condições socioeconómicas baixas, identificadas pela ação social onde fosse possível comprar com uma moeda virtual, em que as pessoas sentissem que estavam a pagar pelos seus bens. A sustentabilidade dessa mercearia teria que ser garantida fazendo acordos de parcerias estabelecidos com o banco alimentar, com comerciantes locais, entidades doadoras e até mesmo pessoas particulares. Também permitiria ainda evitar o desperdício alimentar e aumentava a autoestima de cada beneficiário dando dignidade a esse apoio.

Outro assunto que também a preocupa, é a questão das creches. Este ano foi uma loucura na Freguesia com a quantidade de famílias que não tiveram vagas em creche e assim apresentou uma proposta muito ambiciosa, tinha noção disso, que era a abertura de uma creche com uma sala de berçário, uma sala dos 12 aos 24 meses e uma sala dos 24 aos 36 meses, ou em alternativa, criar uma bolsa social em que a Junta comparticipasse com um valor a definir. Obviamente que esta bolsa seria dirigida a famílias residentes na Freguesia que pertencessem ao primeiro escalão e ou ao segundo escalão e que comprovem não ter vaga na rede pública ou nas IPSS do Concelho.

Em relação à saúde, há bocadinho ficou um bocado triste quando ouviu uma Senhora do público falar sobre a forma como nós temos tratado a saúde. De facto, a saúde está mal aqui na nossa Freguesia, mas acha que nós temos feito todos um esforço muito grande aqui na Assembleia de Freguesia para tentarmos não resolver a situação, porque não conseguimos e de facto quem tem obrigação é o poder central, ainda há pouco tempo tivemos uma reunião com o ACES Arco Ribeirinho e temos despendido o nosso tempo e temos tentado implementar algumas medidas de maneira a minimizar, porque se nós estivermos à espera que o poder central resolva continuam as pessoas a terem problemas e nós queremos é tentar minimizar esses problemas dentro das competências que que temos. Portanto agradece ao Sr. Presidente ter acolhido a proposta de estudar a viabilidade de contratar um Médico Pediatra, porque segundo informação que tivemos na última reunião sobre o projeto bata branca, os Médicos tarefeiros que venham eventualmente aqui para o Centro de Saúde, segundo a lei não podem consultar menores de 18 anos e foi nesse sentido a proposta.

Em relação à mobilidade e à aquisição de uma viatura, gostava muito de haver a possibilidade da criação de um transporte urbano com um trajeto definido que abranja o Centro de Saúde, o comércio local e outros pontos, que vão ao encontro, sobretudo, das necessidades das pessoas mais idosas. Não era um transporte grátis, não é apologista que tudo seja grátis, teria um custo simbólico para os utentes e nesse veículo poderia eventualmente ser colocada publicidade para ajudar a suportar os custos de investimento e de manutenção.

#### Artur Varandas – Presidente do Executivo

Começou a sua intervenção a corrigir ali uma imprecisão dita pelo membro Cândido Pereira, a CDU apresentou mais propostas, neste documento estão somente três propostas, assim como o PSD, como acabou de dizer o membro Paula Diogo. Ambos apresentaram propostas ambiciosas que nós temos que compreender, as nossas limitações financeiras, apesar de estarmos a crescer do ponto de vista de recursos financeiros que nos são atribuídos. O mais importante e continua a reiterar aquilo que tem dito todos os anos, termos mais dinheiro, podemos fazer mais coisas, podemos fazer mais investimentos, podemos acompanhar projetos, podemos melhorar determinados espaços públicos que precisam de ser melhorados. Precisamos de dinheiro e só se fazem coisas com recursos financeiros, não há outra forma, mas temos também que ter a real noção, que é possível ver no documento um conjunto de intenções que têm que ser avaliadas do ponto de vista financeiro. Um exemplo bom disso foi o que aconteceu o ano passado com uma proposta que foi aceite no nosso orçamento e adotamos uma medida semelhante, com o apoio de uma entidade local.

Em resposta ao Sr. Cândido Pereira, o Parque das Salinas tem problemas e estão identificados, já temos vindo a colaborar com a Câmara em relação ao projeto que vai ser feito, no valor de 600.000 euros e que está atrasado. Têm que ser resolvidos os problemas hidráulicos, da circulação das águas, naturalizando os lagos que também já estão contaminados com esgotos, há um problema também de escoamento de águas na parte final quando se chega à zona do palco onde se faz os eventos, que cada vez que chove ficam inundações, a casa do sal vai ser reabilitada, etc.

Em relação à toponímia e aos sinais foi aprovado numa reunião do Executivo que vai ser feito para o ano, dois, um para a Barra Cheia e um para a Baixa da Banheira.

No espaço perto da Corticeira Ibérica temos uma autorização da Administração do Porto de Lisboa para fazer uma intervenção naquele espaço. O que foi enviado da nossa parte como proposta para a melhoria daquele espaço, era um espaço vedado de parque de merendas com um baloiço panorâmico. Já temos os materiais para aplicar, quase tudo.

Em relação à questão dos esgotos, tem sido uma preocupação permanente, quando falarmos no relatório de atividades, vamos detalhar um conjunto de intervenções que foram feitas para corrigir esta situação, temos feito denúncias, existe um processo crime aberto, já várias pessoas foram testemunhar. Sempre foi uma preocupação, o que devia acontecer é as entidades responsáveis fazerem aquilo que for possível, são problemas de muito dinheiro, mas que se façam intervenções possíveis no imediato.

Em relação ao desassoreamento do esteiro, foi uma proposta também da CDU, que junto da Câmara que é naturalmente uma entidade que poderia de alguma forma solicitar a alguém ou ela própria com recursos financeiros ou com fundos, o desassoreamento da caldeira do Moinho, porque se calhar com um caudal diferente e uma capacidade, até o próprio Moinho podia fazer o desassoreamento natural.

Em relação às propostas dos Partidos, colocamos no Orçamento aquilo que entendemos que era viável, uma ou outra se calhar ainda vamos analisar melhor e aferir do ponto de vista financeiro e ver a nossa capacidade de concretização, mas incluímos várias de vários Partidos. O documento é do Executivo é verdade, mas acha que se trabalha de uma forma mais inclusiva e com respeito institucional por quem foi eleito e quem tem o mandato aqui, se as várias entidades apresentarem propostas para enriquecer o documento e para nós trabalharmos em conjunto.

Em relação ao que disse a Sra. Paula Diogo, a questão dos apoios sociais, não podemos esquecer que já temos uma medida a decorrer do apoio à natalidade. Se deixarmos de ter o apoio da Wells, esta medida aumenta o valor para a Junta.

### Rosa Paula Marques - Independente

Começa por afirmar que este orçamento é uma mão cheia de nada. É tudo muito vago, é escrita muitas vezes a expressão "...vamos analisar..."

Vai referir alguns pontos:

- . diz que a prioridade é dar continuidade ao trabalho desenvolvido no conselho Geral do Agrupamento José Afonso, que é uma área de trabalho que vão dar prioridade sempre que possível e que vão colaborar com as instituições do ensino apoiando financeiramente as mesmas nas suas atividades. Se existe a descentralização de competências é normal que isso aconteça.
- . existe a necessidade de criar condições para implementar o ensino secundário na Escola José Afonso e outra necessidade urgente que é a ampliação das salas e do minipavilhão para a atividade física na escola básica. Gostava de saber em que espaço irá ser feito a ampliação destes espaços.
- . que vai apoiar e colaborar a realização de eventos, dia das coletividades e diversos eventos e diz que vai continuar o Halloween em 2024. O Halloween é para continuar a comemorar em 2024, mas o Pão por Deus que é uma tradição portuguesa, não merece o reconhecimento da nossa Junta de Freguesia. Concorde apesar de não ser a favor do Halloween, mas também acha que deviam de fazer o Pão por Deus porque é uma tradição portuguesa.
- . vai apoiar a associação Abrigo das Mãozinhas e acha muito bem, mas a situação da iluminação e da água não se resolve e foi promessa de campanha.
- . Área da saúde, vai ler: "...tem sido uma área a qual o Executivo da Junta de Freguesia tem apostado num acompanhamento muito próximo no sentido de que o apoio às populações não se degrade de molde a pôr em causa a matriz do Serviço Nacional de Saúde universal e tendencialmente gratuito. Prova disso o protocolo bata branca com a Santa Casa da Misericórdia do Barreiro para a UCSP de Alhos Vedros em 2023." Passa a citar as palavras do Sr. Presidente na Assembleia de Freguesia do dia 25/09/2023 onde diz "começaria por dizer que acho que a questão mais importante talvez até agora do nosso mandato, que temos vindo a fazer negociações a Santa Casa da Misericórdia do Barreiro e está fechado falta só um aditamento de extensão ao Centro de Saúde de Alhos Vedros para haver aqui mais consultas prestadas por Médicos da Santa Casa da Misericórdia do Barreiro. Isto é um acordo que se chama bata branca com a União das Misericórdias o ACES e a Santa Casa da Misericórdia, eu não me vou alongar muito em relação a isto porque isto é um tema que em princípio será fechado para a semana ou para a outra e depois começa a ser executado". Na Assembleia Municipal de 28/09, na página do FB do PS e na ata do Executivo nº 51 foi o mesmo afirmado. Pergunta se a ARSLVT não tem interferência direta, porque acha que o protocolo não passa só pela Santa Casa do Barreiro e o ACES. Solicita ainda que o Sr. Presidente mostre esse protocolo à população, visto a Assembleia ser transmitida online era uma boa oportunidade.
- . Gostava de saber como é que vai fazer para contratar os Médicos Pediatras e quem lhes vai pagar esse ordenado.
- . Na parte dos investimentos onde está escrito que pretende-se analisar a possibilidade de investir em equipamentos de fitness e manutenção para locais a analisar, uma possibilidade é no interior da Urbanização da Fonte da Prata nova. Esclarece que na Quinta da Fonte da Prata existem equipamentos de fitness, estão no Parque Urbano que fica ao centro do Bairro e além disso tem a informar que não existe Fonte da Prata nova ou velha, isso é simplesmente uma expressão popular, a Quinta da Fonte da Prata é unicamente um Bairro.
- . Na pág. 15 está escrito que ponderam adquirir o módulo informático de resposta, pergunta como é que pretendem poupar nas impressões e na emissão das faturas se existem pessoas que preferem e pretendem o documento em papel e outras que nem e-mail têm.
- . Implementar o Orçamento Participativo na Freguesia de Alhos Vedros em 2024, mas vamos implementar uma coisa que já se encontra implementada?
- . Também no orçamento e plano orçamental plurianual de despesa inicial está consignado 19.500 euros para a covid-19. Pergunta se atualmente existe contingência covid-19.
- . também no plano plurianual de ações na página inicial, existe uma disparidade de valores atribuídos à cultura e à educação. Na primeira está atribuído um valor 77.700 euros e na segunda um valor de

20.500 euros. A cultura é muito importante, mas a educação não pode ser descurada em prol da cultura.

#### Artur Varandas – Presidente do Executivo

Em resposta informa que o que está no Orçamento em relação a esses 20.000 euros é aquisição de materiais para as escolas. Em relação à questão do módulo informático, acha que este módulo até já devia de existir porque não se emitem faturas informáticas para a autoridade fiscal, emitem-se faturas à mão e isto é uma autoridade administrativa, tem que dar o exemplo. Em relação ao módulo de resposta à correspondência, não há necessidade de estar a dar os despachos em papel o módulo manda-lhe o e-mail para o seu e-mail e depois dá o despacho no próprio e-mail. É uma mais valia em termos de impressões, aquilo que for necessário imprimir vai-se continuar a imprimir.

Sobre a implementação do Orçamento Participativo de 2024 é lógico estar no Orçamento. O que foi implementado foi o Orçamento Participativo de 2023, podíamos não querer implementar mais nenhum, a proposta para é para voltar a fazer.

Em relação aos Médicos Pediatras, vai ser analisado. Foi uma proposta do M+, assim como existe a possibilidade de dar consultas de Psicologia, que já houveram nesta Junta de Freguesia, poderá haver a possibilidade do Pediatra, desde que tenha enquadramento orçamental e financeiro.

Em relação ao protocolo Bata Branca nunca disse em momento algum que o aditamento já estava assinado ou estava já em funcionamento.

Em relação ao Halloween este ano foi a primeira vez, para o ano se calhar faz-se outra vez mais o Pão por Deus.

A proposta do ensino secundário já foi feita junto do Ministério da Educação. São investimentos estratégicos para a Freguesia, que no caso do ensino secundário na Escola José Afonso até projeto já existe e existe espaço também. A escola tem muito espaço para fazer lá um edifício para ter ensino secundário, assim haja recursos financeiros.

#### Jorge Marques - CDU

Acha que as preocupações são boas, aposta-se na formação dos nossos trabalhadores, mas está orçamentado só 500 euros. Sobre a aquisição de passes estudantes universitários da Freguesia, esta medida não está no Orçamento de Estado, é pretensão ir mais além do que o Orçamento de Estado?

Sobre a cultura e eventos pretende organizar o dia do Alentejo, não tem nada contra, mas podia também ter o dia do Caramelo, o dia do Algarvio, portanto poderíamos ter aqui dias todas as semanas para homenagear as pessoas da Freguesia. Implementar marchas populares ou reativar as marchas populares existentes na Freguesia que existia nos Bairros. Na questão dos Médicos Pediatras, pergunta se é uma competência que a Junta quer assumir ou é uma competência que passe para a Câmara ou é em conjunto, que tipo de competência é que nós queremos ter para substituir o Serviço Nacional de Saúde.

#### Eli Rodrigues - CDU

Continua à mesma sem perceber onde é que querem fazer as salas de aulas e o minipavilhão, não foi explicado, na Escola do Bairro Gouveia.

Esclarece que os passes vão ser gratuitos até aos 23 anos, desde que frequentem a escola.

Em relação também à ligação dos esgotos, a CDU pergunta quantos mais estudos vão ser necessários. Em relação ao Abrigo das Mãozinhas está escrito na proposta do PS a iluminação e água.

Quando está escrito que é considerada a possibilidade de melhorar a identificação das rotundas com a colocação de elementos de referência à Freguesia de Alhos Vedros, espera que não se façam barbaridades, porque existem rotundas que têm nome.

Em relação ao apoio a creches, elas são gratuitas com proposta do PCP em Assembleia da República. Se não há vaga tem que se criar, o Estado é que tem obrigação de criar mais creches gratuitas.

### Artur Varandas – Presidente do Executivo

Em relação à formação, 500 euros, este ano deram 2 cursos de formação aos trabalhadores, por zero euros e é isso que vão procurar prioritariamente e depois têm uma revisão em que podem cabimentar mais verba. Se se puder dar mais um curso ou dois de formação a trabalhadores através da Câmara ou através de outra entidade, que é isso que procuram. Este ano deu-se o curso de higiene e segurança no trabalho e aplicação de produtos fitofarmacêuticos, a custo zero.

Em relação às marchas, é colaborar para implementar, apoiar, incentivar. Têm conhecimento de uma entidade que está a querer retomar. O que querem é fazer aquilo que têm feito também com o desporto, que é quando chegam propostas que sejam boas para termos novas atividades, querem incentivar que se avance com esses projetos e que se concretizem.

Em relação aos Médicos Pediatras é para se analisar. Não vai ter essa competência, como é óbvio. Só queremos colaborar, queremos arranjar soluções e se nós tivermos capacidade, a nossa capacidade é diminuta, é limitada, todos sabemos isso, mas neste momento já vamos tendo mais algum dinheiro e esse dinheiro tem que ser aplicado onde a população mais precisa, temos que identificar um conjunto de prioridades e é nessas prioridades que temos que nos centrar e tentar resolver problemas.

Em relação à questão da nossa proposta de aumento de espaço na escola do Bairro Gouveia, numa visita com a Delegação de Saúde, foi vista uma necessidade de ampliação face a ver crianças que estão a ter apoio nos corredores e quando a Coordenadora responsável da escola diz que não tem capacidade, não tem mais salas de aula e que está esgotado e mesmo assim querem pôr lá mais alunos, algumas salas com alunos de necessidades específicas, só queríamos é que encontrassem uma solução para aquela escola ser ampliada e ter mais salas de aula. Vamos levar os assuntos a quem de direito, vamos falar na Câmara, vamos falar no Conselho Geral onde estamos representados, para sensibilizar as entidades que têm capacidade e poder de intervenção nesta matéria para alguma coisa.

Em relação ao Abrigo Mãozinhas e às propostas que estão no programa, é o objetivo fundamental e prioritário resolver o problema do abastecimento de água e está lá um depósito de água de 2500 litros, portanto não havendo falha de abastecimento, que não é nossa responsabilidade, aliás, para ali havia três soluções. A solução inicial foi meter uma máquina para purificar a água e a Câmara depois é que diligenciou o depósito e ainda bem. O problema da eliminação não sendo solicitado pelo proprietário e havendo o problema que há em relação a esta entidade, não sabe se é possível. Em relação às rotundas, aquilo que querem fazer é meter alguns monumentos ou equipamentos de referência sobre a Freguesia.

### Rui Guerra - CDU

Realça de bom grado o reavivar das marchas em Alhos Vedros. Diz, ainda, que a expressão que o Sr. Presidente utiliza de novas modalidades desportivas, não é correta, visto que tanto no ADNA já ter existido a modalidade de remo, assim como já ter existido futebol na Fonte da Prata.

### Jorge Marques - CDU

Critica a maneira como está escrito o Plano e Orçamento. Quando se lê parece que é a Junta que vai implementar todas as propostas, mas depois, pelas intervenções do Sr. Presidente percebe-se que só vão apoiar aquilo que outras entidades se propõem fazer.

### Pedro Galha - Independente

Começa a sua intervenção salientando que parece que todas as propostas apresentadas pelas bancadas ficam para análise, motivo pelo qual não apresenta propostas, porque não há garantias de nada. Falando sobre o Orçamento, há gastos com pessoal em avenças de 70.000 euros. Este gasto é superior aos gastos com as pessoas que estão nos quadros. É um valor um bocadinho superior. Em relação à questão também da cultura, que é fundamental, mas o valor despendido nas escolas é descabido, porque a Escola José Afonso está numa lástima, foi deixada numa lástima e continua

numa lástima. Infelizmente é estrutural. A Junta não tem essa obrigação, mas tem o dever, já que instala tantos ares condicionados para dar melhoramentos aos Médicos, acha que também há algumas condições para poder ser feito alguma coisa na estrutura. Com isso melhoraria bastante o bem-estar das nossas crianças, porque muitas delas é nas salas de aulas que passam a maior parte do tempo e é nessas salas de aulas que às vezes, derivado às condições que estão, têm problemas de saúde futuros.

Acaba a dizer que tudo o que vem no documento, é tudo muito vago. Não há coisas concretas. São muitas “análises”.

#### Artur Varandas – Presidente do Executivo

Em resposta ao membro Pedro Galha, este problema das avenças é um problema já identificado e que estão a tentar regularizar. Não têm ninguém a mais do que estava cá quando entraram. O número de pessoas que têm é exatamente o mesmo. Para o ano talvez não seja, porque querem fazer procedimentos concursais e um deles acha que está tudo pronto para avançar. Se conseguirem regularizar a situação das pessoas, vão-se inverter os valores, vai deixar de ter tantos valores em avenças e vai subir o valor dos funcionários do quadro de pessoal. Em relação à questão da cultura e das escolas, a rubrica das escolas não são investimentos estruturais, adjudicaram mais dois ares condicionados, no âmbito das visitas da Delegação de Saúde, para a escola do Bairro Gouveia. Cada vez que identificam necessidades, intervêm para tentar resolver, dentro das capacidades financeiras e das competências. O reforço na climatização é uma aposta e é um projeto que vem do anterior Executivo e que têm vindo a dar sequência.

Em relação às Grandes Opções do Plano e Orçamento, há determinadas medidas que têm que ser analisadas, por uma questão de responsabilidade financeira e já foram dados exemplos disso no orçamento para 2023. Em relação à questão das escolas, é um valor inicial porque precisamos de a partir de Janeiro adquirir materiais e mais a Câmara vai deliberar brevemente dois valores para corrigirmos um problema grave que existe de infiltração no pavilhão José Afonso, que não é competência da Junta, mas vai subdelegar essa competência e vão acompanhar essa prestação de serviços. A Câmara vai também adjudicar o valor para construir uma rampa. Os problemas na Escola têm que ser reportados e identificados pelo Diretor do Agrupamento e têm que ser reportados a quem de direito que normalmente é a Câmara, porque a Junta não tem essa competência de fazer investimentos estruturais ou resolver problemas estruturais, só pequenos arranjos.

Não havendo mais intervenções por parte da Assembleia, a Presidente pôs à votação as Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2024.

O documento “Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2024” foi reprovado com 6 votos a favor e 7 votos contra da bancada da CDU e dos membros independentes Rosa Paula Marques, Pedro Galha e Ana Cristina Rosado.

Seguidamente foram lidas as seguintes declarações de voto:

- Eli Rodrigues da bancada da CDU (anexa à ata)
- Rosa Paula Marques, membro independente (anexa à ata)
- Pedro Galha, membro independente (anexa à ata)
- Ana Cristina Rosado, membro independente (anexa à ata)

Face a este resultado, a Presidente da Assembleia informa que os restantes pontos da Ordem de Trabalhos ficam suspensos para serem discutidos na próxima Assembleia Extraordinária, onde será posto novamente à discussão e aprovação um novo documento das Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2024. A próxima Assembleia fica marcada para o próximo dia 21 de dezembro.

Não havendo mais intervenções por parte da Assembleia, a Presidente da Mesa deu por finalizado o último ponto da Ordem do Dia, passando, de imediato, à leitura da minuta da ata.

Não havendo intervenções sobre a minuta da ata, foi posta à aprovação.

A Minuta da Ata foi aprovada por unanimidade, para efeitos de aplicação imediata.

Nada mais havendo a tratar, a Presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão pelas 00 horas e 13 minutos, do dia 12 de dezembro de 2023.

A presente ata será colocada à discussão e aprovação pelos membros da Assembleia de Freguesia de Alhos Vedros e será assinada pelos membros da Mesa da Assembleia de Freguesia após aprovação.

A Mesa da Assembleia de Freguesia:

Presidente: Gabriela Filipe

1º Secretário: Fábio Daniel António Gilvao

2º Secretário: Maria Rania Diego

# CDU

Senhora Presidente da Assembleia de Freguesia de Alhos Vedros

Nos termos da Lei e do Regimento dessa Assembleia de Freguesia vem a CDU, requerer a seguinte informação:

Listagem de apoios a associações e coletividades com discriminação do mês da atribuição, do início do mandato até 11 de dezembro de 2023;

Sem prejuízo de demais esforços e profissionalismo, solicitamos o respeito pelos prazos e modos definidos na legislação aplicável.

Os melhores cumprimentos

Os Eleitos da CDU para a Assembleia de Freguesia de Alhos Vedros

*Eduardo Rodrigues  
José Marques*

*Helena Vieira  
Rafael Silva Gomes*

11 de dezembro de 2023



## Declaração de voto

Os eleitos da CDU declaram que votaram contra a aprovação das grandes opções do plano e orçamento para 2024 apresentado pelo executivo da Junta de Freguesia de Alhos Vedros:

1. Apesar de ter havido um aumento na transferência de verbas da Câmara Municipal da Moita para a Junta de Freguesia de Alhos, e consequente transferência de responsabilidades, os eleitos da CDU consideram que ainda não é suficiente, para que o executivo possa prestar um serviço condigno aos habitantes de Alhos Vedros, sendo esta análise feita com base no aumento das responsabilidades que essa transferência implica. É necessário que, no próximo ano, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Alhos Vedros, faça um maior esforço para obter mais financiamento para a descentralização de competências.

2. Nas Grandes Opções do Plano e Orçamento, as propostas apresentadas são muito vagas e pouco concretas, mostrando apenas intenções, nada de concreto. Acaba por ser uma mão cheia de nada, e com agravante de continuar a trazer ano após ano muitas das propostas anteriores, sem concretização das mesmas, algo com que a CDU não vai compactuar.

3. Sobre o Protocolo Bata Branca não vimos o mesmo esclarecido, nem interesse em esclarecer a sua forma de funcionamento.

Não foi dado a conhecer aos membros desta Assembleia, pelo menos aos membros da CDU o referido protocolo.

# **CDU**

A CDU reafirma que cabe ao governo central resolver os problemas do SNS, e não deve ser o poder local a assumir essa responsabilidade, não obstante de que este possa ajudar na sua resolução.

4. Não podemos aprovar um orçamento que privilegia o trabalho precário em detrimento de um trabalho com direitos.

O Sr. Presidente do Executivo no ano transato disse, que iria regularizar com toda a transparência a situação dos “trabalhadores” da Junta de Freguesia e as suas necessidades de pessoal.

O Mapa de Pessoal mostra que se mantém tudo igual, que a conversa foi “da boca para fora”.

As GOP mostram que o reforço da força de trabalho, não é com trabalhadores para o quadro de pessoal, mas com contratação de mais prestadores de serviço.

(70.000€ para pessoal em regime de tarefa ou avença para 2024 + 14.000€ que em 2023)

5. A CDU no âmbito do Direito de Oposição apresentou as suas propostas para as GPO da Freguesia.

Nós CDU não temos a pretensão que as propostas que apresentámos sejam todas aprovadas e congratulamo-nos por duas serem inscritas como propostas uma como só da CDU outra como proposta (PS e CDU). Uma outra também está como proposta (PS e CDU) mas a proposta inscrita não contempla uma parte importante, a proposta da CDU, foi limitada, e não responde ao âmbito pretendido, a proposta foi:

# **CDU**

“Promover junto das entidades competentes o desassoreamento do cais do descarregador, das caldeiras e das zonas húmidas do Parque das Salinas (Lamas)”.

Nota: Uma das propostas que apresentámos não foi considerada nas GOP foi a ligação de água canalizada à Associação Abrigo Mãozinhas, não foi considerada pelo Executivo, com toda a legitimidade, mas lembramos que esta foi uma promessa eleitoral do PS que parece que se esquece daquilo que promete...

Os Eleitos da CDU

Alhos Vedros, 11 dezembro 2023

## DECLARAÇÃO DE VOTO

Assunto: Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2024

Verifiquei nos documentos que existe mais dinheiro para a cultura do que para a educação.

Que existe maior valorização a tradições que não são portuguesas, descurando as nossas tradições que nem são mencionadas.

O apoio ao abrigo das mãozinhas que é insuficiente perante a promessa da propaganda eleitoral.

O Protocolo Bata Branca suscita-me dúvidas.

Para mim as GOP não trazem o melhor para a freguesia e não vão ao encontro das minhas ideias, que foi o bem querer de freguesia de alhos vedros, logo votei contra o orçamento de 2024.

Alhos Vedros, 11 de dezembro de 2023

A eleita Independente Paula Marques

*Res. Paula Marques das Autônticas*

## Declaração de Voto do Independente Pedro Galha

Ao analisar o documento do orçamento para 2024 da JFAV, constatei que o mesmo não reflete a visão que tenho para a nossa Freguesia.

Mais um orçamento apresentado e mais uma oportunidade perdida pelo executivo do Partido Socialista.

Ano após ano, a Máquina Propagandista do Partido Socialista quer nos fazer querer que está tudo no bom caminho para melhorar a Freguesia. Não está, pois, as carências populacionais são cada vez maiores, sejam a nível de Transportes que apoiam a população, a promoção do Comércio Local, inclusive, com a criação de novos locais de estacionamento no centro da vila e muitas outras carências que estão a olhos vistos.

O meu sentido de voto neste Orçamento só pode ser Contra, uma vez que está completamente desligado da realidade bastando circular pela Freguesia para verificar que, se as coisas estavam más, pior ficaram.

Para quem tanto prometeu, ser diferente e agir transparentemente, para quem dizia tenhamos coragem para mudar, estejamos cientes que faltando 2 anos das próximas eleições e olhando um orçamento como este, eu digo.... Temos mesmo que voltar a mudar!

11 de Dezembro de 2023

O Independente

Pedro Galha

## **DECLARAÇÃO DE VOTO**

### **Da Independente**

Ana Cristina Mendes Rosado

Declaro que voto contra a aprovação das grandes opções do plano e orçamento para 2024 apresentado pelo executivo da Junta de Freguesia de Alhos Vedros, pelos motivos abaixo discriminados:

Na generalidade as GOP são vagas e não descrevem propostas concretas, mostram intenções, muitas delas dependentes da Autarquia para a sua realização, conforme constam nas GOP, nada de concreto. Também dá continuidade ao trabalho precário em vez de um trabalho nos quadros da Junta de Freguesia de Alhos Vedros, que ao longo dos anos têm mostrado carência de funcionários, o que não se compreende assim continuar visto e segundo o Senhor Presidente da Junta de Freguesia mencionar que lhe foram atribuídas novas competências.

Na introdução fala em Segurança, mas não vejo nenhuma GOP que mencione o assunto, pensei que estaria uma proposta para haver colaboração com a GNR Moita no sentido de ser feito algumas rondas pela freguesia para que as pessoas se possam sentir mais seguras. Não sei se o Senhor Presidente inclui a segurança na parte da iluminação pública.

### **DEIXO REFERENCIA ÀS VÁRIAS SITUAÇÕES:**

#### **Trabalhadores e Quadro de Pessoal**

Os vários contratos de prestação de serviços para vários trabalhadores ao longo de 2023,

Nestas GOP não vejo intenção de resolver essa mesma situação, assim como o valor para formação dos trabalhadores mencionado em relação ao ano anterior é irrisório.

O valor total previsto para pessoal em regime de tarefa ou avença para 2024 é mais 14.000€ que em 2023.

A verba para formação dos trabalhadores é apenas de 500€ a mais que no ano anterior, se existe novas competências, deveria ser atribuída uma maior verba para que os funcionários possam ter a formação adequada às mesmas.

#### **ASSOCIATIVISMO E COLETIVIDADES**

Nesta área, o que se pretende é que a Junta de Freguesia, desenvolva trabalho em rede com as diversas associações da freguesia com vista a ter um plano sustentado que alicerce sinergias de Cidadania e de Inclusão.

A Junta de Freguesia tem o dever de ajudar as Associações e Colectividades, com a atribuição de Apoio Financeiro anual, para poderem desenvolver junto da população as actividades que acharem por conveniente e dentro das possibilidades de cada uma.

A junta não pode fazer de entidade Fiscalizadora das mesmas, pode sim, verificar indo aos locais se as mesmas se encontram em funcionamento. Os eventos na Freguesia são todos promovidos pelas Colectividades e Associações ao qual a Junta dá uma verba sobre o evento mas não organiza nada sozinha a nível de executivo.

## **CULTURA E EVENTOS**

Não vejo na GOP nada que dinamize a nossa Biblioteca, deveria ser mais aproveitada na dinamização de actividades que promovam a Cultura e convívio e façam a aproximação entre os habitantes da Freguesia, sem ser só quando as Associações dão utilidade á mesma com os seus eventos.

### **Acção Social**

Não vejo o motivo da Associação “Abrigo da Maozinhas” estar incluído na Acção Social, deveria estar nas Associações. Não vejo na GOP deste tema falar em oferecer na altura de Natal cabazes a famílias carenciadas, na altura do IRS ajudarem as pessoas sem meios informáticos ou com dificuldades no preenchimento do mesmo. Não vejo os idosos incluídos na intervenção Social, não falam do combate á pobreza á solidão, pode organizar passeios Sociais Seniores, pois temos muitos Sénior na freguesia e por vezes sem possibilidades de poderem conhecer alguns locais fora da Freguesia e Concelho.

### **Na saúde**

Foi mencionado pelo Sr. Presidente na última Assembleia de Freguesia o “Protocolo Bata Branca” já estava em vigor e já existia médico a laborar na UCSP em Alhos Vedros ao abrigo deste protocolo, e existiu uma reunião. Sem saber o que ficou definido nessa reunião e sem conhecer o conteúdo do referido protocolo, o mencionado na GOP é uma incógnita.

### **Na iluminação Publica**

Menciona que esta área de Iluminação não é da competência da Junta de Freguesia, mas deixo o reparo, que não deve estar constantemente a mencionar “que não é da competência” mas sim dizer que tomam conta da situação para dar seguimento às entidades competentes, até numa GOP menciona a iluminação e frisa logo que não é da competência.

## COMUNICAÇÃO

(Mencionado na GOP como Gestão de Facebook e Site da Freguesia de Alhos Vedros)

Que para mim faz mais sentido mencionar Comunicação, pois são os meios de comunicação que a Junta de Freguesia utiliza para todas as pessoas que vivem, trabalham ou estão de passagem pela, freguesia.

O novo site não está organizado, prova é que a ata do executivo começa na Ata n.º 7 de 24 de Janeiro de 2022 e continua desorganizado.

## Investimentos

Depois de tanto ler “analisar a viabilidade” e “analisar a possibilidade”, fico com a sensação que ficamos pelas palavras, como tal no final de 2024 será “ não foi viável” e “ não foi possível”.

Espero, propostas mais concretas, um orçamento com os devidos ajustes. Os residentes da Freguesia de Alhos Vedros merecem mais. No final deveria constar um Resumo do Orçamento, com a variação dos valores do orçamento inicial e actual (2023/2024).

Alhos Vedros, 11 de Dezembro de 2023

A Independente

Ana Cristina Rosado

Ana cristina Mendes Rosado